



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2013

DISCIPLINA	NOME
HG842A	Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea IV

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:	Horário / Sala:
Nome: José Carlos Pinto de Oliveira	5ª-feira 08h às 12h - PB/CB

Ementa:
O curso se propõe a desenvolver tópicos em história da filosofia contemporânea, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de Filosofia.

Objetivos:
Inovação e mudança teórica

O curso tem por finalidade investigar a questão da inovação e da mudança teórica, através das relações históricas entre o positivismo contemporâneo e Thomas Kuhn, tema de um debate em que o professor tem tomado parte (Cf. Preston 2008, Mormann 2010, Curd 2012, Wray 2012 e especialmente Uebel 2011). Serão discutidos artigos já publicados pelo professor sobre o assunto assim como trabalhos em andamento, em diferentes fases de elaboração, que poderão ser acompanhados diretamente pelos alunos. Além disso, dado o caráter interdisciplinar da obra de Kuhn, cada aluno poderá desenvolver um trabalho sobre tema de seu próprio interesse, associado à questão da inovação e da mudança teórica.

Programa:
Depois de uma introdução geral, serão discutidos em aula essencialmente os seguintes tópicos:

O papel da história e a nova historiografia da ciência

Positivismo, história da ciência e história da filosofia

A gênese e a justificação das teorias

Kuhn e a história da filosofia da ciência

Continuidade e descontinuidade na história

A questão da inovação e da mudança teórica

Bibliografia:
Bibliografia básica

Carnap, R. An Introduction to the Philosophy of Science. N. York: Dover, 1995 (1966).

Curd, M. "Carl G. Hempel: Logical empiricist". In Brown, J. (ed.). Philosophy of Science: The Key Thinkers. London & N. York: Continuum,



2012.

Earman, J. "Carnap, Kuhn, and the Philosophy of Scientific Methodology". In Horwich, P.(ed.). World Changes. Cambridge: The MIT Press, 1993.

Hoyningen-Huene. P. Reconstructing Scientific Revolutions. Chicago: University of Chicago, 1993.

Irzik, G. and Grunberg, T. "Carnap and Kuhn: Arch Enemies or Close Allies?" British Journal for the Philosophy of Science, 46, 1995.

Kuhn, T. The Structure of Scientific Revolutions. Chicago: University of Chicago, 1970 (1962).

_____ A tensão essencial. S. Paulo: Editora da UNESP, 2011.

_____ The Road Since Structure. Chicago: University of Chicago, 2000.

Mormann, T. (et al.). "Appropriating Kuhn's Philosophical Legacy". In Torres, J. (ed.). On Kuhn's Philosophy and its Legacy. Lisboa: CFCUL, 2010.

Pinto de Oliveira, JC. "Carnap, Kuhn, and revisionism: On the publication of Structure in Encyclopedia". Journal for General Philosophy of Science, vol. 38, nº1, 2007.

_____ "Kuhn and the genesis of the new historiography of science". Studies in History and Philosophy of Science, 43, nº 1, 2012.

Preston, J. Kuhn's The Structure of Scientific Revolutions: a reader's guide. London & N.York: Continuum, 2008.

Reichenbach, H. The Rise of Scientific Philosophy. Berkeley: University of California, 1956.

Reisch, G. "Did Kuhn Kill Logical Empiricism?" Philosophy of Science, 58, 1991.

Richardson, A. e T. Uebel (eds.). The Cambridge Companion to Logical Empiricism. Cambridge: Cambridge University, 2007.

Uebel, T.: "Carnap and Kuhn: On the relation between the logic of science and the history of science" Journal for General Philosophy of Science, vol. 42, nº1, 2011.

Wray, B. "Assessing the influence of Kuhn's Structure of Scientific Revolutions". Metascience, 21, nº 1, 2012.

Nota: Vários dos textos em inglês citados na bibliografia têm tradução para o português ou o espanhol.

Observações:

ATENÇÃO: As aulas terão início no dia 7 de março